



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Hemorragia Peri-intraventricular Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso: Estudo Multicêntrico

Autores: SÉRGIO MARBA (UNICAMP); FRANCISCO MARTINEZ (USP-RP); RENATO PROCIANOY (UFRGS); RITA SILVEIRA (UFRGS); SIRLEI MORAES (UNICAMP)

Resumo: Introdução: a incidência da hemorragia peri-intraventricular (HPIV) persiste elevada nos recém-nascidos (RN) pré-termo (PT) de muito baixo peso (MBP), com repercussões importantes na evolução neonatal e sequelas em longo prazo. Objetivos: avaliar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de HPIV em RNPTMBP. Métodos: Estudo observacional analítico, retrospectivo com coleta prospectiva, multicêntrico, com análise de banco de dados da RBPN. Avaliou-se a ocorrência de HPIV, diagnosticada por ultrassonografia, entre 01/01/2010 e 31/12/2011 em 16 Unidades Neonatais Universitárias. Inicialmente foi realizada análise bivariada incluindo variáveis maternas, de parto e neonatais. A seguir foi realizada análise múltipla por regressão logística. Foram utilizados teste do qui-quadrado e estimativa de odds ratio (OR) com intervalo de confiança de 95% (IC95%). Nível de significância de 5%. Resultados: De um total de 2970 RNPTMBP do banco de dados, foram avaliados 2343 que possuíam ultrassonografia cerebral (78,8%). A incidência de HPIV foi de 32,8% (variação intercentros de 5,4-71,0%). Na análise bivariada, foram fatores de risco significativos: raça branca ($p=0,0268$), ausência de pré-natal ($p=0,0422$), corioamnionite ($p=0,0016$), hemorragia periparto ($p=0,0319$), parto vaginal ($p<0,0001$), Apgar de 1º min ou 5º min ≥ 7 ($p<0,0001$), reanimação em sala de parto ($p<0,0001$), peso ao nascer $p<1.000g$ ($p<0,0001$), idade gestacional <30 semanas ($p<0,0001$), membrana hialina ($p<0,0001$), hipertensão pulmonar ($p<0,0001$), pneumotórax ($p<0,0025$), hemorragia pulmonar ($p<0,0001$), uso de ventilação mecânica ($p<0,0001$), ventilação de alta frequência ($p<0,0003$), uso de surfactante ($p<0,0001$), canal arterial ($p<0,0001$) e sepse precoce ($p<0,0001$). Foram fatores de proteção significativos: hipertensão arterial ($p<0,0001$), uso antenatal de corticosteroide ($p<0,0001$) e uso de cpap ($p<0,0001$). Na análise multivariada permaneceram como fatores independentemente associados: uso antenatal de corticosteroide (0,73 – 0,65–0,82), parto vaginal (1,64 - 1,19-2,26), Apgar de 5º minuto <7 (1,44 - 1,02-2,03), necessidade de ventilação mecânica (2,08 - 1,33-23,27), uso de CPAP nasal (0,77 – 0,68-0,88), uso de surfactante (1,73 - 1,18 -2,55), canal arterial (2,01 – 1,47-2,76). Conclusão: Houve grande variedade na incidência de HPIV entre os diferentes centros. Parto vaginal, Apgar aos 5 minutos, uso de ventilação mecânica e surfactante e presença de canal arterial foram fatores de risco associados independentemente à HPIV e uso antenatal de corticosteroides e de CPAP nasal foram fatores protetores.